

## Saberes docentes dos professores de química da região metropolitana de Goiânia.

Edna Sheron da C. Garcez\* (IC), Márlon Herbert F. B. Soares (PQ). [edna.sheron@hotmail.com](mailto:edna.sheron@hotmail.com)

Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas – Instituto de Química – Universidade Federal de Goiás.

Palavras-Chave: Formação de Professores, Ensino de Química, Saberes Docentes

### Introdução e Metodologia

A partir de 1980, a pesquisa sobre formação de professores considerou-o não somente como um mero transmissor de conhecimentos e aplicador de técnicas e teorias, mas também um sujeito mediador entre o aluno e o conhecimento, crítico, reflexivo, possuidor e criador de saberes em sua prática. Surgiu então, um movimento de profissionalização do ensino, sob esta nova ótica, e as pesquisas educacionais direcionaram-se para identificar a base de conhecimentos necessários para ensinar (Almeida e Biajone, 2007; Borges e Tardif, 2001; Tardif, 2000).

Um dos pesquisadores que tem se destacado nessa pesquisa é Maurice Tardif. Para Tardif (2000) os saberes dos professores se caracterizam em: temporais, plurais e heterogêneos, personalizados e situados, que carregam as marcas do ser humano, e estes se classificam em: saberes da formação profissional (das ciências da educação e da ideologia pedagógica), saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais.

Considerando-se estes pressupostos teóricos, essa pesquisa teve como objetivo entender como se configuram estes saberes docentes nos professores de química no início de sua carreira; especificamente aqueles formados em cursos de licenciatura e que atuam na região metropolitana de Goiânia. Possui características de pesquisa qualitativa, e para a coleta dos dados preferiu-se o uso de questionários.

### Resultados e Discussão

O questionário possui 15 perguntas discursivas. Aplicou-se o piloto para 4 licenciados em química que atuam no ensino médio e/ou no ensino superior. Posteriormente foi aplicado a 60 professores da região metropolitana de Goiânia. Nestes verificaram-se as influências e os motivos na escolha pela licenciatura, dificuldades enfrentadas nos primeiros anos em sala de aula e os fatores que influenciam na mesma, a forma de utilização dos recursos didáticos disponíveis, a relação estabelecida entre o docente, discentes, seus pares e a instituição escolar, as condições necessárias para um resultado positivo de suas ações, sugestões para auxiliar na inserção do professor em seu local de trabalho e o que falta para valorização do mesmo.

Como resposta, obteve-se que dentre os motivos para escolha da licenciatura estão principalmente o mercado de trabalho para licenciados e realização profissional aliado ao contato com o público.

As principais dificuldades encontradas no início de carreira foram em relação aos conteúdos a serem ensinados, tanto no aspecto de compreendê-los, selecioná-los quanto no de preparar aulas; ao domínio da sala de aula em relação à indisciplina e como motivar os alunos. Estas foram superadas através da socialização e comunicação com seus pares buscando nestes, informação quanto aos conteúdos ensinados na escola, por meio do coleguismo professor-aluno, da postura firme e séria, na utilização do laboratório de ciências e na busca de ferramentas motivadoras tais como dinâmicas, experimentos, slides, etc.

Para auxiliar o professor em seu início de carreira, os professores sugeriram aulas práticas, experimentação em química e discussões conceituais. Mostraram também interesse em voltar para a universidade para buscar novas alternativas didáticas que despertem o interesse e a motivação dos alunos. Tal aspecto está relacionado à necessidade da formação continuada, implícita em todos os professores. Por fim, a remuneração, as horas de trabalho, status foram citados como fatores para valorização das licenciaturas.

### Conclusões

Esse tipo de estudo pode permitir ações que possam auxiliar o professor no seu início de carreira. O entendimento de como o professor de química vê os seus próprios saberes e se os entende completamente, pode funcionar como um diagnóstico da profissão docente na área de ensino de química.

### Agradecimentos

PROLICEN – PROGRAD - UFG

Almeida, P. C. A. de e Biajone, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. *Educação & Sociedade*, São Paulo, v. 33, n. 2, maio/ago., 2007.

Borges, C. e Tardif, M. Apresentação do dossiê temático – Os saberes docentes e sua formação. *Educação & Sociedade*, ano XXII, nº 74, abril, 2001.

Tardif, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, jan./fev./mar./abr., 2000.